



São Tomé & Príncipe Resumo do PAM

Setembro- Outubro 2025

Em Números



US\$ 20.000 em requisitos líquidos de financiamento para seis meses (novembro de 2025 a abril de 2026)

50.000 crianças podem receber assistência alimentar em caso de crise e de emergência

Contexto Operacional

São Tomé e Príncipe, uma nação insular isolada de rendimento médio-baixo, debate-se com elevados custos comerciais e vulnerabilidades climáticas. Apesar destes desafios económicos, São Tomé e Príncipe abandonou a categoria de Países Menos Avançados (PMA) das Nações Unidas em dezembro de 2024, tornando-se o oitavo país a fazê-lo.

Este marco reflete as melhorias registadas nos domínios da educação, da saúde e do rendimento per capita. No entanto, a transição apresenta riscos, nomeadamente uma eventual redução do apoio financeiro externo. Na última década, registaram-se progressos na redução da mortalidade infantil, da subnutrição e na melhoria da saúde materna, mas a insegurança alimentar persiste. Os desafios em matéria de educação persistem, afetando as inscrições nas escolas e a participação no programa nacional de alimentação escolar. Das cerca de 82.000 crianças em idade escolar, apenas 56% estão inscritas e podem beneficiar de refeições escolares no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar e Saúde (PNASE).

O país é um dos poucos em África com cobertura universal de alimentação escolar. O PAM em São Tomé e Príncipe centra-se no reforço das capacidades governamentais, na assistência às crianças em idade escolar mais vulneráveis, no apoio aos pequenos agricultores e na promoção das cadeias de valor alimentar locais. Em 2024, o PAM continuou a centrar-se no apoio ao Governo para responder às necessidades das populações mais vulneráveis, em particular as crianças em idade escolar, as mulheres e os pequenos agricultores.



Nível de rendimento: **Médio-baixo**

População: 215.056

Relatório sobre o Desenvolvimento Humano 2023/2024: 141 de 193 países

Desnutrição crónica: **17,2 por cento** das crianças entre os 6 e os 59 meses

Actualizações Operacionais

- Em setembro, São Tomé e Príncipe lançou o seu primeiro programa de Formação em Nutrição focado em refeições escolares, apoiado pelo PAM e parceiros brasileiros. A formação de uma semana para 15 profissionais do Programa Nacional de Alimentação e Saúde Escolar (PNASE) incluiu aulas teóricas, workshops e visitas técnicas, abrangendo nutrição saudável, segurança alimentar e planeamento de ementas com produtos locais, reforçando refeições escolares mais seguras e nutritivas
- Em setembro, uma delegação de São Tomé e Príncipe participou da 2ª Cúpula da Coalizão de Alimentação Escolar em Fortaleza, Brasil. A Ministra da Educação falou sobre o financiamento interno, destacando os avanços nacionais na mobilização de recursos para as refeições escolares. A missão fortaleceu parcerias internacionais e reafirmou a alimentação escolar como elemento-chave para o desenvolvimento sustentável.
- Em setembro, o PAM participou da abertura oficial do ano letivo 2025/2026 na Escola Secundária Mariana Ruth Leal. A presença do PAM, ao lado das autoridades nacionais, destacou o seu compromisso com a educação inclusiva e a nutrição escolar como bases para o desenvolvimento sustentável no país.
- Em outubro, São Tomé e Príncipe recebeu uma missão técnica do Brasil, liderada pelo Centro de Excelência contra a Fome, em parceria com o escritório local do PAM e o PNASE. A missão promoveu práticas sustentáveis nas cantinas escolares, incluindo a instalação de cisternas, fogões ecológicos, tanques de peixe e formações sobre tecnologias sociais adaptadas ao clima, reforçando a cooperação Sul-Sul e a alimentação escolar sustentável.

Contato: Leonvictor MUSHUMBA (leonvictor.mushumba@wfp.org)

Diretor do País: Gianluca Ferrera

Informações Futuras: <https://www.wfp.org/countries/sao-tome-and-principe>

Crédito da fotografia: © Jorcilina Correia/PAM

Legenda da foto: Diretor do PAM em reunião de cortesia com o Coordenador Residente das Nações Unidas em São Tomé e Príncipe

Plano Estratégico Nacional (2024-2028)

Necessidades totais (US\$)	Total recebido (US\$)
15.3 milhões	2 milhões
2025 Necessidade (US\$)	Necessidades Líquidas de Financiamento para 6 Meses (nov/25 – abr/26) (em US\$)
2.9 milhões	20 milhões

Objetivo 1 dos ODS: Acesso aos alimentos

Resultado estratégico 1: As populações afetadas por crises em São Tomé e Príncipe podem satisfazer as suas necessidades alimentares e outras necessidades essenciais, antes, durante e após as emergências e catástrofes.

Área de incidência: Resposta às crises.

Atividade 1: Prestar assistência às populações afetadas antes, durante e após a crise, a fim de satisfazer as suas necessidades essenciais.

Objetivo 9 dos ODS: Reforço das capacidades

Resultado estratégico 2: Até 2030, o Governo tem uma capacidade reforçada para executar um programa sustentável de alimentação escolar como parte de uma proteção social reforçada e de sistemas alimentares resilientes.

Área de incidência: reforço da capacidade de resistência

Atividade 2: Prestar apoio ao reforço das capacidades do Governo e das partes interessadas, com o objetivo de lhes permitir executar um programa de alimentação escolar sustentável e ecológico, sensível à nutrição e ao género.

Atividade 3: Prestar assistência técnica ao Governo e às partes interessadas para apoiar os atores do sistema alimentar com o objetivo de lhes permitir aumentar a produção local de alimentos nutritivos, ecológicos e sustentáveis e o acesso aos mercados, incluindo as escolas.

Atividade 4: Reforçar as capacidades do Governo e das partes interessadas, a fim de lhes permitir melhorar a preparação e a resposta a emergências, a ação de antecipação, o alerta rápido e os sistemas de proteção social adaptados aos choques, com uma abordagem resistente às alterações climáticas e sustentável do ponto de vista ambiental.

Doadores

Os doadores do CSP do PAM incluem o Governo de São Tomé e Príncipe, a Cooperação Portuguesa e outros Estados-membros, o Governo do Reino Unido, o Fundo Conjunto para os ODS, o setor privado e outros fundos e agências das Nações Unidas.

- Em outubro, o PAM celebrou o Dia Mundial da Alimentação com uma palestra educativa para crianças do 1º ao 4º ano na Escola Internacional de São Tomé e Príncipe, em parceria com a FAO. O evento abordou temas como preservação ambiental, dietas saudáveis, heróis da alimentação e sistemas agroalimentares sustentáveis, reforçando o compromisso do PAM com a alimentação escolar, a nutrição infantil e o fortalecimento da produção local para um futuro mais saudável e resiliente.
- Em outubro, o PAM realizou reuniões de alto nível com principais parceiros nacionais e internacionais, incluindo o Primeiro-Ministro, a Ministra dos Negócios Estrangeiros, a Coordenadora Residente das Nações Unidas e o representante do Governo do Brasil, com foco na nutrição escolar, apoio social e agricultura familiar. Além disso, o PAM promoveu um workshop técnico com cerca de 30 representantes do governo, agências da ONU, sociedade civil e parceiros financeiros para alinhar estratégias, fomentar a colaboração e preparar um documento síntese para ações de seguimento.

Comunicação

- A comunicação foi fundamental para promover e dar visibilidade ao Treinamento em Nutrição sobre refeições escolares realizado em setembro. A cobertura pelos meios de comunicação locais e nacionais, juntamente com conteúdos institucionais, destacou a importância da capacitação para os profissionais do PNASE. Isso ampliou o impacto da iniciativa e posicionou o PAM como parceiro-chave na promoção da nutrição infantil e de sistemas alimentares sustentáveis em São Tomé e Príncipe.



Equipa de treinamento numa visita a Escola de Almeirim

Atividades Conjuntas

- De julho a outubro, foram realizadas reuniões de coordenação para o Projeto Conjunto de Infraestrutura Verde para Saúde e Educação. Foram discutidos o progresso das atividades, a receção e a instalação de painéis solares e outras infraestruturas.